



COMPARAÇÃO ENTRE DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA SUBMUCOSA E TERAPIA COM CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: UMA ANÁLISE DE EFICÁCIA E SEGURANÇA

LUCAS MESSIAS CAZE RODRIGUES; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS; MARIA EDUARDA FERNANDES NOGUEIRA

Introdução: A Dissecção Endoscópica Submucosa (ESD) e a Terapia com Células-Tronco são técnicas promissoras para o tratamento do câncer colorretal. A ESD é um procedimento minimamente invasivo que permite a remoção de lesões precoces do câncer colorretal, enquanto a Terapia com Células-Tronco permite reparar e regenerar tecidos danificados pelo câncer. Ambas as abordagens têm mostrado resultados encorajadores, mas ainda são necessárias mais pesquisas para avaliar sua eficácia e segurança a longo prazo. **Objetivo:** Comparar a eficácia e segurança da Dissecção Endoscópica Submucosa e da Terapia com Células-Tronco no tratamento do Câncer Colorretal. **Materiais e Métodos:** Foram pesquisados artigos acadêmicos publicados entre 2018 a 2022 no PubMed, focando na eficácia e segurança da Dissecção Endoscópica Submucosa e da Terapia com Células-Tronco. Os dados extraídos incluíram informações sobre o tipo de tratamento, número de pacientes, taxa de sobrevida, qualidade de vida pós-tratamento e efeitos colaterais. **Resultados:** A ESD mostrou-se eficaz na ressecção de lesões colorretais grandes e complexas, com uma taxa de sucesso de ressecção em bloco de 93% e uma ressecção R0 alcançada em 91% dos casos. Por outro lado, a Terapia com Células-Tronco oferece uma abordagem favorável para superar a resistência à quimioterapia, aumentando a sensibilidade à quimioterapia 5-FU ao inibir a via de sinalização Wnt/ β -catenina. Portanto, enquanto a ESD oferece uma abordagem eficaz para a ressecção de lesões colorretais grandes e complexas, a Terapia com Células-Tronco pode potencialmente melhorar o efeito antitumoral do 5-FU no câncer colorretal. **Conclusão:** A Dissecção Endoscópica Submucosa (ESD) e a Terapia com Células-Tronco são duas abordagens promissoras no tratamento do câncer colorretal, ambos os tratamentos têm mostrado resultados encorajadores, mas ainda são necessárias mais pesquisas para avaliar sua eficácia e segurança a longo prazo. Portanto, a escolha do tratamento deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa das características individuais do paciente e da doença, bem como das vantagens e desvantagens de cada abordagem.

Palavras-chave: Minimamente invasivo, Reparar e regenerar, Ressecção, Quimioterapia 5-fu, Vantagens.